

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
Departamento de CLEM
Disciplina: MUS 171 — História das Artes II
Carga Horária: 45h
Aprovado em reunião: 02 de novembro de 2005

Conteúdo programático

1 Ementa

A música ocidental e sua sociedade a partir do Renascimento (c. de 1450) passando pelo Barroco (c. de 1750) até o final do rococó (c. de 1780). Principais acontecimentos históricos que proporcionaram transformações nas artes e em especial na música. Reflexão sobre os aspectos da música e sua característica temporal. Música e sociedade. Audição comentada de música das diversas fases dos períodos históricos mencionados, seus instrumentos e execução.

2 Objetivos

Proporcionar contato em termos histórico e auditivo com os períodos renascentista, barroco e rococó. Estabelecer condições necessárias para discernir sobre os estilos e formas pertencentes aos períodos abordados. Conhecer as teorias da música e o desenvolvimento da grafia musical desde 1450 até cerca de 1780. Realizar audições comentadas sobre a música e sua relação com a sociedade da época.

3 Metodologia

- a) Aulas expositivas com pressuposto teórico.
- b) Seminários de debates / Apresentação de trabalhos escritos.
- c) Recursos de análise e crítica dos textos selecionados.
- d) Prática de reconhecimento auditivo de músicas do período abordado.
- e) Audição com acompanhamento da partitura

4 Conteúdo programático

1. Aspectos históricos: o renascimento nas letras e nas artes; a reforma religiosa (a reforma e a contra reforma). A arte renascentista e a música. Característica dos estilos composicionais.
2. A polifonia imitativa e os compositores da escola franco-flamenga. de 1450 até cerca de 1550 (Ockeghem, Obrecht, des Prés, Isaac, Mouton,

- Arcadelt).
3. A música vocal polifônica e a música instrumental: a nova corrente do século XVI. Principais compositores (Gombert, Clemens, Willaert, Lassus, Palestrina).
 4. O renascimento musical na Inglaterra (madrugal elisabetano e virginalistas), Península Ibérica (vilancicos, diferencias, tientos e música para órgão), França (a canção descritiva e a suíte instrumental), Alemanha (a reforma, os hinos e corais luteranos) e a Itália (a contra reforma e a polifonia religiosa): Principais compositores e composições.
 5. Música instrumental (as danças renascentistas e seu aspecto social). Os instrumentos renascentista e suas famílias. As formas da renascença (missa paródia, vilancicos, madrigal, canzona, ricercar, tocata, variações, fantasia, prelúdio).
 6. Transição para o período barroco: os madrigalistas Gesualdo e Monteverdi. O *stile antico e moderno* de Monteverdi.
 7. A ópera e o advento do barroco: a Camerata Florentina. O estilo recitativo acompanhado (bel canto) e o *stile rappresentativo*.
 8. Novas formas musicais do barroco: música vocal (ária, oratório, paixão, coral, cantata), música instrumental (abertura, suíte, sonata, concerto, chaconne) e música vocal-instrumental (fuga).
 9. A prática interpretativa e as escolas de ornamentação (italiana, francesa, alemã e inglesa). A teoria dos afetos. Critérios de afinação.
 10. O desenvolvimento da luteria e o conseqüente desenvolvimento da orquestra barroca.
 11. A música religiosa e a música profana.
 12. Barroco inicial, alto barroco e barroco tardio: principais compositores e composições.
 13. Precursores do período clássico (barroco tardio): Couperin, Campra e Rameau.
 14. O rococó e o estilo galante de 1730 até o final da escola de Mannheim em 1780. Surgimento das tendências: Mannheim, Berlim e Viena. Principais formas instrumentais: sinfonia concerto e sonata. Principais compositores: Stamitz, Schobert, Sammartini, C. Ph. Bach, J. Ch. Bach. O gosto musical: *Empfindsamer Still* e o *Sturm und Drang*.
 15. A sociedade do sec. XVIII e os grandes eventos históricos: a Declaração dos Direitos Humanos e a Revolução Francesa com sua conseqüência na vida profissional do músico.
 16. A música no Brasil dos séculos XVI a XVIII. O autos sacramentais dos jesuítas. A música nas capitânias.

5 Bibliografia Geral (todas as histórias)

Appleby, David P. LA MUSICA DE BRASIL. Tradução de Juan José Utrilla. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.

- Bukofzer, Manfred F. LA MÚSICA EN LA ÉPOCA BARROCA: DE MONTEVERDI A BACH. Tradução de Clara Janés y José M^a. Martín Triana. Madrid: Alianza Editorial, 1986.
- Burkholder, J. Peter e Claude V. Palisca. NORTON ANTHOLOGY OF WESTERN MUSIC. 5th edition. 2 vols. 2005. [Edições anteriores também podem ser utilizadas].
- Caldwell, John. LA MÚSICA MEDIEVAL. Tradução de Gerardo Arriaga. Madrid: Alianza Editorial, 1984.
- Candé, Roland de. HISTÓRIA UNIVERSAL DA MÚSICA. 2 vols. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- Costa, Clarissa L. da. UMA BREVE HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. São Paulo: Ars Poetica, 1992.
- Duby, Georges. O TEMPO DAS CATEDRAIS: A ARTE E A SOCIEDADE, 980-1420. Tradução de José Saramago. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.
- Dufourcq, Norbert. PEQUENA HISTÓRIA DA MÚSICA. Tradução de Maria Bárbara Palla e Carmo, e Carlos Aboím de Brito. Lisboa: Edições 70, 1994.
- Griffiths, Paul. ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA DO SÉCULO XX. Tradução de Marcos Santarrita e Alda Porto. São Paulo: Martins Fonte, 1995.
- Grout, Donald J. e Palisca, Claude V. HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.
- Lovelock, William. HISTÓRIA CONCISA DA MÚSICA. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1987.
- Loyn, Henry R., org. DICIONÁRIO DA IDADE MÉDIA. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
- Marco, Tomás. HISTORIA GENERAL DE LA MÚSICA: EL SIGLO XX. Tradução Aníbal Froufe. Madrid: Ediciones Istmo, 1985.
- Mariz, Vasco. HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL. 4^o.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- Massin, Jean e Massin, Brigitte. HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. Tradução de Ângela Ramalho Viana, Barlos Sussekind e Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
- Michels, Ulrich. ATLAS DE MÚSICA I e II. Tradução de León Mames. Madrid: Alianza Editorial, 1982.
- Parrish, Carl. THE NOTATION OF MEDIEVAL MUSIC. New York: Pendragon Press, 1978.
- Raynor, Henry. HISTORIA SOCIAL DA MÚSICA: DA IDADE MÉDIA A BEETHOVEN. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- Robertson, Alec e Dennis Stevens. HISTÓRIA GENERAL DE LA MÚSICA. Tradução Aníbal Froufe. 3 vols. Madrid: Ediciones Istmo, 1985.
- Stehman, Jacques. HISTÓRIA DA MÚSICA EUROPEIA: DAS ORIGENS AOS

NOSSOS DIAS. Tradução de Maria Teresa Athayde. 2^o ed. Lisboa: Livraria Bertrand, 1979.

Vaucher, André. A ESPIRITUALIDADE NA IDADE MÉDIA OCIDENTAL: (SÉCULO VIII A XIII). Tradução Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1995.